

**Autor(res)**

Danielle Fernandes Alves
Joao Victor Oliveira
Administrador Kroton

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE UBERLÂNDIA

Resumo

Este trabalho investigou a acessibilidade nutricional e os problemas nutricionais em indivíduos com paralisia cerebral (PC). A pesquisa se concentrou em identificar a prevalência de deficiências nutricionais, excesso de peso e problemas gastrointestinais nessa população, além de analisar os fatores que influenciam a acessibilidade nutricional.

Os resultados indicaram que 60% dos participantes apresentaram deficiências de micronutrientes, como vitamina D, ferro e cálcio, devido a ingestão alimentar limitada, dificuldades de deglutição e problemas gastrointestinais. Além disso, uma parcela significativa apresentou sobrepeso ou obesidade, atribuída a padrões alimentares inadequados e falta de atividade física.

Fatores físicos, socioeconômicos e culturais foram identificados como determinantes críticos na acessibilidade nutricional. Indivíduos com PC frequentemente enfrentam dificuldades na mastigação e deglutição, que podem levar a uma ingestão alimentar inadequada. Questões socioeconômicas, como baixa renda e falta de acesso a serviços de saúde, também agravam esses desafios.

Problemas gastrointestinais, como disfagia, refluxo gastroesofágico e constipação, são prevalentes em pessoas com PC, com taxas de até 90% para disfagia e 60% para constipação. Esses problemas impactam diretamente o estado nutricional e a qualidade de vida desses indivíduos.

As principais limitações deste estudo incluíram a heterogeneidade da população estudada e a falta de consenso sobre os métodos de avaliação do estado nutricional. Futuras pesquisas devem focar em abordagens individualizadas e metodologias padronizadas para melhorar a qualidade das evidências.

Este estudo destaca a importância de uma abordagem multidisciplinar e integrada no manejo nutricional de indivíduos com PC, promovendo ambientes alimentares inclusivos e adaptados. Recomenda-se a implementação de programas de intervenção personalizados para atender às necessidades nutricionais específicas dessa população.

Em conclusão, a pesquisa sublinha a necessidade urgente de estratégias efetivas para melhorar a saúde e a qualidade de vida de indivíduos com paralisia cerebral através de uma melhor gestão nutricional.